

EDITORIAL DA REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Revista Educação Especial está classificada como B2 pelo Qualis/CAPES, triênio 2007-2009. Com circulação trienal chega a, aproximadamente, duzentas instituições brasileiras publicando artigos de pesquisadores nacionais e internacionais.

Nesse número v. 22, n. 34, maio/ago. 2009 a Revista Educação Especial apresenta nove artigos, a saber:

O artigo de Walquíria Gonçalves Reganhan e Eduardo José Manzini intitulado “**Percepção de professores do ensino regular sobre recursos e estratégias para o ensino de alunos com deficiência**” investigou como os professores do ensino regular, que têm alunos matriculados em suas salas, percebem os recursos pedagógicos e as estratégias de ensino para esses alunos.

O artigo de Rosana Glat e Márcia Denise Pletsch intitulado “**O método de História de Vida em pesquisas sobre auto-percepção de pessoas com necessidades educacionais especiais**” utilizou-se do referencial teórico-metodológico o método de História de Vida discutindo a auto-percepção de pessoas estigmatizadas por possuírem deficiência intelectual (mental); sensorial e/ou física; transtorno global do desenvolvimento (autismo, psicose, etc) ou altas habilidades/superdotação.

O artigo de Rosana Aparecida Albuquerque, Nerli Nonato Ribeiro Mori e Luciana Figueiredo Lacanallo intitulado “**Salas de recursos e o uso de jogos para o ensino de conceitos matemáticos**” investigou a prática pedagógica em Salas de Recursos. O estudo está fundamentado no pressuposto da importância dos jogos para a promoção do desenvolvimento das funções psicológicas superiores em alunos com distúrbio de aprendizagem ou deficiência mental.

O artigo de Bettina Steren dos Santos e Karina Silva Molon intitulado “**Reflexões sobre a desmotivação dos estudantes em aprender e as dimensões afetiva, reflexiva e técnica no trabalho docente**” debate a relação entre a emoção e cognição, enfatizando a importância do vínculo positivo entre o professor e o aluno para desencadear o interesse de aprender.

O artigo de Maria Edith Romano Siems intitulado “**Professores da Educação Especial: as relações com a diferença em questão**” discutiu como os professores que atuam na educação de pessoas com deficiência, os chamados professores de Educação Especial, estabelecem relações com a diferença.

O artigo de Telma Brito Rocha e Theresinha Guimarães Miranda intitulado **“Acesso e permanência do aluno com deficiência na instituição de ensino superior”** analisou as condições de acesso e permanência do aluno com deficiência em uma universidade federal.

O artigo de Juliana Cal Auad e Maria Inês Gandolfo Conceição intitulado **“Educação Especial Superior: o exemplo da Universidade de Brasília”** apresentou a experiência de uma universidade pública no que se refere ao acesso e permanência de alunos com deficiência.

O artigo **“Desdobramentos Político-Pedagógico do Bilinguismo para Surdos: reflexões e encaminhamentos”** de Sueli Fernandes e Laura Ceretta Moreira tratou do bilingüismo para surdos e suas implicações no processo educacional. Também abordou alguns desdobramentos das políticas linguísticas inclusivas propostas oficialmente a partir do final da década de 1990 para esse segmento.

O artigo de Victor Julierme Santos da Conceição e Hugo Norbeto Krug intitulado **“Formação inicial de professores de educação física frente à uma realidade de inclusão escolar”** analisou a contribuição do ensino crítico-reflexivo na formação inicial de professores de educação física, quanto à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais em classe comum.

Esperamos que estas reflexões contribuam para o processo formativo do público interessado. Agradecemos aos colaboradores deste número desejando a todos uma boa leitura.

Maria Inês Naujorks
Editora